

## **RESIDÊNCIA DARLING PRATES: RESGATANDO A MEMÓRIA DO ART DÉCO DE SANTA MARIA - RS**

**Antônia Righi Rech<sup>1</sup>; Iane de Mello Valadão<sup>2</sup>; Júlia Marcondes de Almeida<sup>3</sup>;  
Paolla Rubert<sup>4</sup>; Francisco Queruz<sup>5</sup>; Clarissa de Oliveira Pereira<sup>6</sup>; Anelis Rolão Flores<sup>7</sup>;**

### **RESUMO**

O presente artigo tem como objetivo apresentar os estudos realizados acerca do levantamento da Residência Darling Prates em Santa Maria/RS, a fim de promover a divulgação do patrimônio *Art Déco*. Nele, constam os métodos de medições e pesquisas utilizados para uma melhor interpretação e estudo do patrimônio, explicando a história da edificação, além da análise do estilo na sua construção. A metodologia utilizada baseou-se no levantamento físico e fotográfico, através de medições dos cômodos, esquadrias e alturas da casa, e a digitalização e construção de pranchas com o material coletado. Sintetizando essas informações, foram obtidos os desenhos técnicos. A partir desses resultados, obteve-se compreensão acerca da história do *Art Déco* na cidade e em como a história, cultura e patrimônio são tão importantes, a fim de auxiliar a construção do inventário e a promoção da educação ambiental tão necessária para o desenvolvimento do pertencimento e da memória coletiva.

**Palavras-chave:** História; Levantamento; Patrimônio.

**Eixo Temático:** Patrimônio Cultural e Economia Criativa.

### **1. INTRODUÇÃO**

Este trabalho é parte integrante do levantamento cadastral realizado na disciplina de Ateliê de Projetos Integrados III: Intervenções em Preexistências, e tem como objetivo apresentar o material desenvolvido da Residência Darling Prates, localizada na Avenida Rio Branco, em Santa Maria (RS). A disciplina visa incentivar os alunos a perceberem o edificado com a memória existente, tanto da história da

---

<sup>1</sup> Autor/Apresentador – Acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo – UFN  
[antonia.rech@ufn.edu.br](mailto:antonia.rech@ufn.edu.br).

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo – UFN [iane.mello@ufn.edu.br](mailto:iane.mello@ufn.edu.br).

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo – UFN [Marcondes.julia@ufn.edu.br](mailto:julia@ufn.edu.br).

<sup>4</sup> Acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo – UFN [p.rubert@ufn.edu.br](mailto:p.rubert@ufn.edu.br).

<sup>5</sup> Professor do Curso de Arquitetura e Urbanismo – UFN [franciscoqueruz@ufn.edu.br](mailto:franciscoqueruz@ufn.edu.br).

<sup>6</sup> Professora do Curso de Arquitetura e Urbanismo – UFN [clarissapereira@ufn.edu.br](mailto:clarissapereira@ufn.edu.br).

<sup>7</sup> Orientadora e Professora do Curso de Arquitetura e Urbanismo – UFN [anelis@ufn.edu.br](mailto:anelis@ufn.edu.br).

cidade, quanto da cultura do lugar, com estudos que ultrapassam apenas o projeto arquitetônico, paisagístico e urbanístico. Além disso, Santa Maria possui um grande acervo de *Art Déco*, assim como luminárias de ruas e praças, casas de operários do pátio ferroviário e prédios do início do crescimento e da verticalização de Santa Maria, marcando a cidade como um antigo pólo ferroviário. A Residência Darling Prates, com sua construção estimada no início das décadas de 1930, marca parte da história de Santa Maria e do *Art Déco* da cidade, fazendo parte de um conjunto de quatro edificações da Avenida Rio Branco.

Ademais, vale ressaltar a importância de programas acerca da preservação do Patrimônio de Santa Maria como a formação do Distrito Criativo, por exemplo. O Distrito Criativo Centro - Gare visa revitalizar o centro histórico da cidade através do estímulo à economia criativa, promovendo o surgimento de empreendimentos em que haja trocas de conhecimento e experiências, aproximando a história da cidade com moradores e/ou turistas.

Afinal, este trabalho é fundamental para a divulgação do patrimônio *Art Déco* na cidade de Santa Maria, por meio de estudos com embasamento teórico e prático para o desenvolvimento de um levantamento da Residência Darling Prates, visando valorizar edificações importantes para a história santamariense.

## 2. ATELIÊ DE PROJETOS INTEGRADOS III: INTERVENÇÕES EM PREEXISTÊNCIA

A disciplina faz parte do Ateliê Itinerante, o qual configura-se como um subprojeto de ensino-extensão dentro do Projeto Integrador de Extensão denominado Identidade e Inovação Social da Universidade Franciscana, que abrange diversas disciplinas, e busca auxiliar na formação profissional aliada a responsabilidade social dos acadêmicos do curso de Arquitetura e Urbanismo. O Ateliê de Projetos Integrados III, intervenções em preexistência, faz parte deste ateliê âncora e se organiza de forma a interagir com a comunidade nas questões referentes à temática da preservação do patrimônio e sua respectiva educação patrimonial.

A disciplina que desde o momento da sua proposição, em 2006, teve como foco a educação patrimonial e seu impacto na sociedade, adquiriu, em 2019, o caráter

extensionista de forma mais sistemática por meio da curricularização da extensão<sup>8</sup>.

(FLORES; PEREIRA; QUERUZ, 2021)

A estrutura de elaboração de projetos com a temática do Patrimônio Histórico no Ateliê III foi criada a partir das ideias da memória e das suas relações com a história. Neste sentido, a seleção da memória e a sua preservação ultrapassam o limite do edificado e se aproximam das questões referentes à memória cultural, aos espaços de recordação que possuem um poder de vínculo com a comunidade. Portanto, as questões discutidas em sala de aula são vinculados ao pensamento de Assmann:

Por um lado, espaços de recordação surgem por meio de uma iluminação parcial do passado, do modo como um indivíduo ou um grupo precisam dele para a construção de sentido, para a fundação de sua identidade, para a orientação de sua vida, para a motivação de suas ações. (...) O que se seleciona para a recordação sempre está delineado por contornos do esquecimento. O recordar que enfoca e concentra implica esquecimento (ASSMANN, 2011, p.437).

Assim, a seleção proposta tem sempre o dilema da inclusão e exclusão, fazendo com que os acadêmicos reflitam sobre a construção do conjunto de remanescentes

### 3. ART DÉCO

No cenário mundial, a história do início das edificações *Art Déco* nasceu a partir de dois conflitos mundiais e se popularizou a partir de 1934, com a Exposição *Art Déco* em Nova York. Além disso, no seu início era uma arte voltada para a burguesia do pós-guerra por utilizar materiais caros. Este estilo se utiliza de formas arredondadas e linhas retas e tem suas fachadas divididas em base, corpo e coroamento, utilizando ornamentação de forma simples e simétrica (FAZIO, 2011).

Atualmente, Santa Maria possui um grande acervo de obras *Art Déco*, principalmente no decorrer da Avenida Rio Branco, local onde surgiram as primeiras

<sup>8</sup> Embora a extensão universitária estivesse prevista desde o Decreto nº 19.851, de 11/4/1931, que estabeleceu as bases do sistema universitário brasileiro, é a partir da Resolução do MEC - CNE/CES 7/2018 que ela se torna obrigatória nos currículos dos cursos de graduação por meio das disciplinas extensionistas. Tal exigência trouxe novos questionamentos e novas possibilidades ao ensino superior, fomentando a discussão sobre como essa prática seria inserida teórica e metodologicamente nos cursos de graduação.

edificações verticalizadas, consequência da instalação ferroviária e juntamente, a chegada de novas demandas para a cidade, o que disseminou tanto esse estilo, principalmente entre arquitetos e construtores da época (FOLETTTO, 2008).

Neste contexto, destaca-se a residência Darling Prates, como um exemplar do conjunto que apresenta características marcantes do estilo e por este motivo foi realizado o levantamento cadastral.

### 3.1 RESIDÊNCIA DARLING PRATES

A residência Darling Prates é uma das edificações existentes no decorrer da Avenida Rio Branco, a qual foi construída na época em que o *Art Déco* estava no seu auge na cidade, e que, em conjunto com as demais construções ao seu redor, formam uma malha histórica e arquitetônica para Santa Maria. A residência faz parte do conjunto com outras quatro edificações (Figura 01), possuindo as características do estilo, com pouca ornamentação, uso de cheios e vazios, composição de base, corpo e coroamento, e escalonamento de planos e volumes.

A edificação possui, também, ornamentos geométricos e sacadas com curvas aerodinâmicas denotando similaridade com vários exemplares remanescentes da Avenida Rio Branco. Constituída por três pavimentos, tem na sua base, atualmente, uma loja que, no projeto original, era destinada a uma garagem. No segundo pavimento, desenvolve-se a área social da residência, com sala de estar e jantar, cozinha, banheiro de serviço e um pequeno gabinete utilizado pelo proprietário na época. No terceiro pavimento, encontra-se a área privativa com quatro dormitórios e um banheiro, originalmente, um dos dormitórios constituiu-se como sacada.

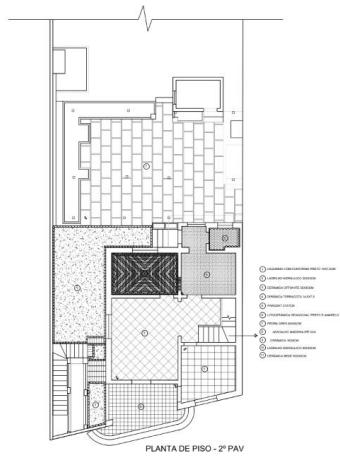
**Figura 01:** Imagem do conjunto de edificações com a residência Darling Prates.



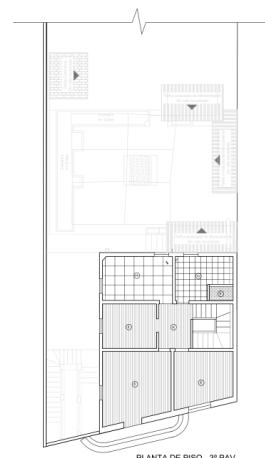
**Fonte:** Google Imagens.

A edificação apresenta paredes formadas de tijolo e argamassa de cal e areia, uma grande variedade de pisos e paginações, como ladrilhos hidráulicos e de cimento, assoalhos de madeira Pinho, pedra Gress, “caquinhos” de cerâmica e escadas em marmorite (Figuras 02 e 03).

**Figura 02:** Planta de piso do 2º pavimento da Residência Darling Prates, 2022.



**Figura 03:** Planta de piso do 3º pavimento da Residência Darling Prates, 2022.



**Fonte:** levantamento para a disciplina de Ateliê de Projetos Integrados III.

**Fonte:** levantamento para a disciplina de Ateliê de Projetos Integrados III.

#### 4.

#### METODOLOGIA

A metodologia utilizada neste trabalho baseou-se no levantamento arquitetônico e fotográfico realizado em agosto de 2022 na residência Darling Prates, com a utilização de trenas para realizar essas medições. Primeiramente, foram tiradas as medidas do entorno da casa, incluindo o jardim, escadas e calçadas. Posteriormente, foram levantados os cômodos internos do 1º, 2º e 3º pavimentos, com pé direitos, alturas e larguras das esquadrias e detalhamento e paginação dos pisos da residência. Após concluir o levantamento físico, foi utilizado o programa AutoCad para a digitalização do trabalho.

Também, foram utilizados o histórico da edificação, assim como documentos do acervo da proprietária, constituídos de plantas baixas, cortes, fachadas, correspondências, recibos e documentos da época. A partir desta documentação, foi possível compreender e complementar algumas lacunas do levantamento realizado no local.

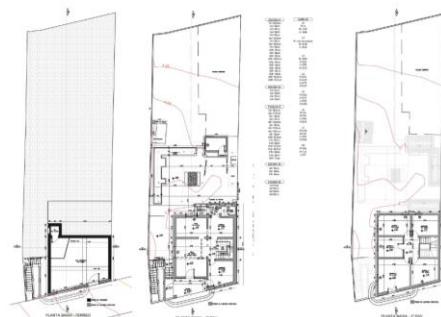
Após a elaboração dos desenhos técnicos, a empresa GPCAD Engenharia e Topografia, cedeu o levantamento topográfico e os desenhos foram atualizados na sua versão final.

## 5. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O levantamento e a digitalização do mesmo resultaram em pranchas com plantas baixas (Figura 04) e plantas de piso dos três pavimentos, planta de cobertura, corte longitudinal (Figura 05) e transversal, além da fachada sudoeste (Figura 06) e elevações internas noroeste (Figura 06) e nordeste. Essas pranchas auxiliam na compreensão da arquitetura do início da década de 1930, com a disposição dos espaços e cômodos que, atualmente, já são dispostos de outras formas. Além disso, é um objeto de estudo acerca dos materiais utilizados, a estruturação da edificação e organização dos pátios e fachadas. Tais resultados auxiliarão para estudos e projetos sobre a casa, tanto da disciplina de Ateliê III, quanto para reconhecer a edificação como um símbolo do *Art Déco* para a cidade de Santa Maria e como os arquitetos e construtores da época pensavam e projetavam a arquitetura.

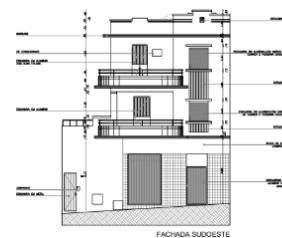
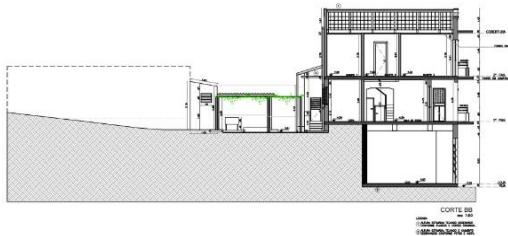
O material elaborado será doado para a prefeitura de Santa Maria, para o COMPHIC e para a atual proprietária, com o intuito de auxiliar no inventário e, consequentemente, na promoção do patrimônio *Art Déco* local, pois este tipo de trabalho representa nos dias de hoje um custo que onera as ações preservacionistas.

**Figura 04:** Plantas baixas dos 3 pavimentos, indicados na imagem. Plantas sem escala.



**Fonte:** levantamento para a disciplina de Ateliê de Projetos Integrados III.

**Figura 05:** Corte longitudinal.Corte sem escala.



**Fonte:** levantamento para a disciplina de Ateliê de Projetos Integrados III.

**Fonte:** levantamento para a disciplina de Ateliê de Projetos Integrados III.

## 6.

## CONSIDERAÇÕES

## FINAIS

O presente trabalho reuniu os principais ideais da disciplina de Ateliê de Projetos Integrados III: Intervenções em Preexistências, trazendo história e arquitetura em um mesmo estudo, por meio do levantamento fotográfico e arquitetônico e de análises internas e externas da edificação. Além disso, este estudo possibilitou a compreensão da importância do Art Déco em Santa Maria e em como esse estilo foi parte do crescimento da cidade como um todo.

Ademais, o levantamento físico, fotográfico e digital da residência Darling Prates foi de extrema importância para o conhecimento e contemplação do início da verticalização santamariense e ao ser doado, possibilitará não só a conservação do imóvel, como a prática profissional dentro do Ateliê III.

Portanto, é importante estabelecer a educação patrimonial como uma ferramenta que possibilita o desenvolvimento da cidadania e da transformação social pelo sentimento de pertencimento. A disciplina reforça a construção do conhecimento, capaz de permitir a cidadania, instigando a capacidade de leitura, interpretação e questionamento dos espaços patrimoniais de memória, podendo ultrapassar o patrimônio e alcançar esferas sociais e políticas, permitindo um impacto real na qualidade de vida dos seus usuários.

## 7. REFERÊNCIAS

ASSMANN, Aleida. **Espaços da recordação:** formas e transformações da memória cultural. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2011.

FAZIO, Michael. **A história da arquitetura mundial.** Porto Alegre: AMGH, 2011.

FOLETTI, Vani (org.). **Apontamentos sobre a história da arquitetura de Santa Maria.** Santa Maria: Pallotti, 2008.

FLORES, Anelis Rolão; PEREIRA, Clarissa de Oliveira; QUERUZ, Francisco. Extensão x Afastamento social: o caso de Ateliê de Projetos Integrados III. **Revista Disciplinarum Scientia**, Ciências Humanas, Vol. 22, n. 2. 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufn.edu.br/index.php/disciplinarumCH/article/view/3919>. Acesso em 26 set 2022.